

JC e-mail 2288, de 29 de Maio de 2003.

Mata Atlântica perdeu 10 mil km2 em 11 anos

É como se um campo de futebol fosse devastado a cada quatro minutos

Nos últimos 11 anos, período em que o Projeto de Lei da Mata Atlântica tramita no Congresso Nacional, o bioma perdeu mais de 10 mil quilômetros quadrados de florestas. É como se um campo de futebol fosse devastado a cada quatro minutos.

Segundo Márcia Hirota, diretora de projetos da SOS Mata Atlântica, esses dados são baseados no Atlas dos Remanescentes da Mata Atlântica, produzido pela SOS em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

'Isso representa uma área maior do que o Distrito Federal ou do que a Região Metropolitana de SP, formada por 37 municípios', disse.

A perda da biodiversidade é um dos principais reflexos dessa destruição, como demonstrou a lista das espécies brasileiras ameaçadas de extinção, divulgada pela Ministério do Meio Ambiente, na semana passada.

'Mais do que a área desmatada perdeu-se nesse período a possibilidade de apoiar de forma consistente iniciativas de conservação e recuperação da Mata Atlântica, já que o projeto de lei normatiza o uso sustentável da floresta', disse João Paulo Capobianco, secretário de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente.

Para ele, a aplicação rigorosa do Decreto 750, legislação de proteção à Mata Atlântica em vigor, poderia ter evitado o desmatamento, mas isso é quase impossível sem estar associado a alternativas de uso.

Os maiores prejudicados com a falta de aprovação do projeto de lei foram os proprietários de áreas de Mata Atlântica que querem trabalhar dentro da legalidade e com preocupação ambiental. (Jornal do Commercio, Recife, 29/5)